



MUNDO VIRTUAL, ORIENTANDO OU ENTREGANDO MEU FILHO PARA ELE?

Uma de nossas maiores preocupações, quando nos tornamos pais, é como vamos preparar nossos filhos para as adversidades da vida.

São inúmeras as situações às quais eles se tornam expostos e muitas vezes nossa função é apenas supervisionar na arquibancada, torcendo para que eles não caiam nas armadilhas existentes no mundo real, pois são eles os autores de suas existências. A intenção de um bom cuidador é sempre proteger, mas, infelizmente, ou felizmente, nem sempre isso é possível. Cabe aqui uma reflexão sobre o equilíbrio entre a superproteção e o descaso.



Está longe do nosso alcance ter o total controle sobre suas ações.

Tudo isso pode ser pensado pelos olhos do mundo real. E quando se trata do mundo virtual? O que podemos esperar ou precaver? É necessário considerar um mundo paralelo, qual vem dominando a nossa existência humana, esse mundo é o tecnológico, é o cyberspaço. É nele que nossos descendentes irão se desenvolver, vivenciar trocas sociais, extrair recursos para potenciais profissões e para esse universo bombardeado de estímulos para nossos sentidos.

Tudo isso volta nosso olhar para que estejamos conscientes no acompanhamento e em vigilância com nossos filhos, em uma abertura para comunicação, não como forma punitiva, mas a fim de construir vivências cada vez mais seguras quanto ao uso dos dados e de seus limites ou de suas expressões nas redes virtuais.

8 DICAS PARA PROTEGER OS FILHOS DOS PERIGOS DA INTERNET

Agora que você sabe a importância desse tema, saiba como proteger os filhos dos perigos da internet!

1. ESTABELEÇA UM MOMENTO PARA O USO DA INTERNET

É essencial que se tenha cuidado com a duração desse tempo e o horário escolhido. Isso porque há muitas crianças e adolescentes com problemas de sono por causa do tempo excessivo na telinha.

2. VERIFIQUE O HISTÓRICO DE ACESSOS

De tempos em tempos, veja o histórico de acessos do seu filho na internet. Caso perceba que tem algum conteúdo que não conhece, acesse-o. Saiba com o que seu filho tem tido contato e avalie se o conteúdo é adequado para ele.

3. VERIFIQUE A FAIXA ETÁRIA RECOMENDADA

Em geral, os conteúdos mostram qual é a faixa etária recomendada para acessá-los. O mesmo vale para o acesso às redes sociais. Essa é uma forma de filtrar qual tipo de informação deve chegar para crianças e adolescentes.

Sobre o cuidado que se deve ter com respeito a informações pessoais, fotos, postagem de conteúdos ofensivos etc.

4. BAIXE O CONTEÚDO ANTES

Essa dica é válida especialmente para as crianças. Para evitar que elas tenham acesso diretamente pela internet, uma estratégia é baixar os conteúdos antes. Assim, será mais fácil saber o que seu filho está vendo nas telinhas.

5. MANTENHA-SE ATUALIZADO

Uma estratégia para proteger os filhos dos perigos da internet é ficar antenado quanto às novidades. Isso porque, geralmente, muitos jogos, aplicativos e sites que viram “modinha” entre crianças e jovens não são adequados para eles. Então, se mantenha atualizado e saiba exatamente quais são conteúdos divulgados nessas novidades que chegam para eles.

6. PARTICIPE DAS ATIVIDADES NA INTERNET

Outra dica é participar junto com seu filho das atividades que ele faz na internet. Além de ser uma oportunidade para monitorar os conteúdos, essa pode ser também uma oportunidade de estreitar o relacionamento com seu filho.

7. MANTENHA O DIÁLOGO COM OS FILHOS

Tenha uma boa comunicação e converse com seu filho sobre os perigos da internet. Para isso, nas conversas, deixe claro quais são os riscos do uso inadequado da web. Reforce sobre o cuidado que se deve ter com respeito a informações pessoais, fotos, postagem de conteúdos ofensivos etc.

8. UTILIZE AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR

Durante o uso da internet, priorize que o acesso do seu filho à internet seja feito em ambientes de convivência familiar. Essa atitude ajuda a limitar a possibilidade de acessos indevidos.